

Tratado de Aliança
entre o Brasil e a
Republica Oriental do Uruguay.
de 12 de Outubro de 1851.

Copia

Nos o Imperador Constitu-
cional e Defensor Perpetuo do
Brasil &, Fazemos saber a to-
dos os que a presente Carta de
confirmação, approvaçãõ e ra-
tificaçãõ vierem que aos doze
dias do mez de Outubro do
anno de mil oitocentos e cin-
coenta e um se concluiu e
assignou, nesta Corte do Rio de
Janeiro pelos respectivos pleni-
potenciarios munidos dos ne-
cessarios plenos poderes, um tra-
tado de aliança entre o Bra-
zil e a Republica Oriental do
Uruguay, cujo teor e o se-
guinte:

Em nome da Santissima e in-
divisivel Trindade.

Sua Magestade O Imperador
do Brasil e o Presidente da Re-
publica Oriental do Uruguay,
querendo estreitar as relacões
politicãs entre os dous Esta-
dos, e prover pelo modo mais
conveniente ao restabelecimento
da paz e da tranquillidade
no Estado Oriental, e pela
conservaçãõ della, á segurança

Nos Joaquin Suarez, Presidente, in-
terino della Republica Oriental del
Uruguay, a los que el presente
vierem hacemos saber: Que en doce
de Octubre del corriente año de
mil ochocientos cincuenta y uno,
nuestro enviado extraordinario y
ministro plenipotenciario en la
corte de Rio de Janeiro, munido de
plenos poderes, celebró un tratado de
alianza perpetua con Su Magestad
el Emperador del Brasil, por me-
dio de sus ministros plenipo-
tenciarios, igualmente autorizados,
y cuyo tenor, copiado á
la letra, es como si-
gue:

En nombre de la Santissima e
indivisible Trinidad.

El Presidente della Republica
Oriental del Uruguay y su Ma-
gestad el Emperador del Brasil,
queriendo estrechar las relaciones
politicãs entre los dos Estados
y proveer del modo más conve-
niente al restabelecimiento de
la paz y della tranquillidad
en el Estado Oriental, y por la
conservacion de ella, á la seguridad

reciproca de ambos os Estados,
concordarão em celebrar um
tratado de aliança, e para
este fim nomearão seus ple-
nipotenciarios, a saber:

Sua Magestade o Impe-
rador do Brasil aos Illustrissi-
mos e Excellentissimos Senhores Ho-
norio Hermeto Carneiro Leão, do seu
Conselho e do de Estado, Senador do
Imperio, Grã Cruz da Ordem de
Christo e Official da Ordem Imper-
rial do Cruzeiro, e Antonio Paulino
Limpo de Abreu, do seu Conselho e
do de Estado, Senador do Imperio,
Signatario da Ordem Imperial do
Cruzeiro e cavalleiro da Ordem de Christo.

E o Presidente da Re-
publica Oriental do Uruguay
ao Senhor D. Andrieo La-
mas, Presidente do Institu-
to Historico Geographico da
Republica, Membro fun-
dador do de Instrucção
Publica e do Conselho Uni-
versitario, Enviado Ex-
traordinario e Ministro
Plenipotenciario da mesma
Republica junto de Sua
Magestade o Imperador
do Brasil; os quaes depois

reciproca de ambos Estados, acor-
daron celebrar un tratado
de alianza, y para este
fin nombraron por sus ple-
nipotenciarios, a saber:

El Presidente de la Repu-
blica Oriental del Uruguay
al Señor Don Andrieo La-
mas, Presidente del Insti-
tuto Historico Geographico
de la Republica, Membro funda-
dor del de Instruccion publi-
ca y del Consejo Universi-
tario, Enviado Extraordinario y
Ministro Plenipotenciario de la
misma Republica cerca de Su
Magestad el Emperador del Brasil.

Y Su Magestad el Emperador
del Brasil a los Illustrissimos y Ex-
cellentissimos Señores Honorio Her-
meto Carneiro Leão, de su Consejo y del
de Estado, Senador del Imperio, Gran-
Cruz de la Orden de Cristo, y Official de la
Imperial del Cruzeiro, y Antonio Pauli-
no Limpo de Abreu, de su Consejo
y del de Estado, Senador del Impe-
rio, Signatario de la Orden Imperial
del Cruzeiro, y Caballero de la
Orden de Cristo; los
cuales despues de haber
canjiado sus plenos po-

de terem trocado os seus plenos poderes respectivos, que foram achados em boa e devida forma, convieram nos artigos seguintes:

Artigo 1.º

A aliança especial e temporaria estipulada em 29 de Maio do corrente anno de 1851 entre o Imperio do Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, estende-se pela presente Convenção a uma aliança perpetua, tendo por fim a sustentação da Independencia dos dous Estados contra qualquer dominação estrangeira.

Artigo 2.º

Considerar-se ha atacada a independencia de qualquer dos dous Estados nos casos que forem entre ambos ulteriormente regulados; e designadamente no de conquista declarada, e quando alguma nação estrangeira pretender mudar a forma de seu governo, ou determinar, ou impor a pessoa ou pessoas que

derechos respectivos, que fueron hallados en buena y devida forma, convinieron en los articulos siguientes:

Articulo 1.º

La alianza especial y temporaria estipulada en 29 de Mayo del corriente año de 1851 entre la Republica Oriental del Uruguay y el Imperio del Brasil, se extiende por la presente Convencion a una alianza perpetua, que tiene por fin la sustentacion de la independencia de los Estados contra cualquiera dominacion extranjera.

Articulo 2.º

Se considerará atacada la independencia de cualquiera de los dos Estados en los casos que fueren por ambos ulteriormente determinados; y designadamente en el de conquista declarada, y cuando alguna nacion extranjera pretenda mudar la forma de su gobierno, o determinar, o imponer la persona o personas que deban

deverá governal-o.

Artigo 3.

Em qualquer dos casos da aliança; as duas altas partes contractantes concordarão entre si na cooperação que devem prestar-se, e a regularão segundo as necessidades, e os recursos de que cada uma possa dispor.

Artigo 4.

Fica entendido que as altas partes contractantes se obrigão a garantir reciprocamente a integridade de seus respectivos territorios.

Artigo 5.

Para fortificar a nacionalidade Oriental por meio da paz interior e dos habitos constitucionaes, o Governo de Sua Magestade O Imperador do Brasil se compromette a prestar efficaz apoio ao que tem de eleger-se constitucional-

governarlo.

Articulo 3.

En cualquiera de los casos de la alianza, las dos altas partes contractantes acordarán entre si la cooperacion que deben prestar-se, y la regularán según las necesidades, y los recursos de que cada una pueda disponer.

Articulo 4.

Queda entendido que las altas partes contractantes se obligan a garantizar reciprocamente la integridad de sus respectivos territorios.

Articulo 5.

Para fortificar la nacionalidad Oriental por medio de la paz interior y de los habitos constitucionales, el Gobierno de Su Magestad el Emperador del Brasil se compromete a prestar efficaz apoyo al que debe elejirse constitucionalmente en la Repu-

mente na Republica Oriental
pelos quatro annos de sua du-
raçao legal.

Artigo 6.

Este auxilio sera prestado pelas
forças de mar e terra do Imperio,
a requisicao do mesmo Governo
Constitucional da Republica Orien-
tal, nos casos seguintes:

1.º No de qualquer movimento
armado contra sua existencia ou
autoridade, seja qual for o preter-
to dos sublevados.

2.º No da deposicao do presi-
dente por meios inconstitucionaes.

Artigo 7.

O Governo Imperial não poderá
sob nenhum pretexto recusar o seu
auxilio em qualquer dos casos do
artigo antecedente.

Artigo 8.

Se decorridos os quatro annos
durante os quaes tem de durar
o apoio pactuado nos artigos que
precedem, o estado do paiz recla-

blica Oriental por los cua-
tro años de su duracion
legal.

Articulo 6.

Este auxilio sera prestado por las
fuerzas de mar y tierra del Imperio,
a requisicion del mismo Gobierno
Constitucional de la Republica Orien-
tal en los casos siguientes:

1.º En el de cualquiera movi-
miento armado contra su existencia
o autoridad, sea cual fuere el preter-
to de los sublevados.

2.º En el de deposicion del presi-
dente por medios inconstitucionales.

Articulo 7.

El Gobierno Imperial no podrá
bajo ningun pretexto recusar su
auxilio en cualquiera de los casos
del articulo anterior.

Articulo 8.

Si vencidos los cuatro años que
debe durar el apoyo pactado en
los articulos que preceden, el esta-
do del paiz reclamase su conti-

mar que elle continue, o Imperio
o prestará por outros quatro an-
nos, se assim o sollicitar formal-
mente o novo Presidente, em
virtude de uma resolução espe-
cial tomada pelo poder com-
petente.

Artigo 9

Ambas as altas Partes Con-
tractantes declararão muito ex-
plicita e categoricamente que,
qualquer que possa vir a ser o
uso do auxilio que, na confor-
midade dos artigos antecedentes,
tenha o Imperio de prestar á Re-
publica Oriental do Uruguay,
este auxilio limitar-se-ha em
todo o caso a fazer restabelecer
a ordem e o exercicio da autori-
dade constitucional, e cessará im-
mediatamente que estes fins forem
preenchidos.

Artigo 10

Toda a despesa com o transpor-
te, sustento e conservação da
força tanto de mar como de
terra, que na forma dos arti-

nuacion, el Imperio lo presta-
rá por otros cuatro años, si
asi lo sollicitase formalmente
el nuevo Presidente en virtud
de una resolución especial
tomada por el poder com-
petente.

Artículo 9.

Ambas altas Partes Contratan-
tes declararari muy explicita y
categoricamente que cualquiera
que pueda venir a ser el
uso del auxilio que de con-
formidad con los artículos antes-
riores tenga que prestar el Im-
perio á la Republica Oriental del
Uruguay, este auxilio se limita-
rá en todo caso a hacer resta-
blecer el orden y el ejercicio de
la autoridad constitucional, y ce-
sará inmediatamente que se hu-
bieren llenados esos fines.

Artículo 10.

Todos los gastos del transpor-
te, sustento y conservacion de
la fuerza tanto de mar como
de tierra, que en la forma de los

gos antecedentes for requisita-
da e concedida; os soldos e
mais vencimentos dos officiaes
e soldados do exercito e arma-
da Imperial, e as soldadas
das tripulacoes desta até que
cesse o auxilio prestado, cor-
rerão por conta do Governo
da Republica Oriental do Uru-
guay, e serão pagos no tem-
po e pelo modo que se esti-
pular.

Artigo 11.

Para assegurar a pacificação
e garantir a conservação da
ordem publica no Estado Orien-
tal, consultando os interesses
legitimos de todos os seus ha-
bitantes, os da humanidade,
e os dos Estados vizinhos, o
Presidente da Republica Orien-
tal se compromette:

1.º A publicar uma amnis-
tia completa e um esqueci-
mento absoluto de todos os
actos e opinioes politicas an-
teriores ao dia da pacificação
do presente Tratado.

Esta amnistia não terá

articulos antecedentes fuese requisi-
tada y concedida; los sueldos y
gratificaciones de los oficiales y
soldados del exercito y arma-
da Imperial, y las soldadas
de las tripulaciones de esta hasta
que cese el auxilio prestado, cor-
rerán per cuenta del Gobierno
de la Republica Oriental del Uru-
guay; y serán pagos en el tiem-
po y en el modo que se esti-
pule.

Articulo 11.

Para asegurar la pacificacion
y garantir la conservacion del
orden publico en el Estado Orien-
tal, consultando los intereses lé-
gitimos de todos sus habi-
tantes, los de la humanidad
y los de los Estados vecinos,
el Presidente de la Republica
Oriental se compromete:

1.º A publicar una amnis-
tia completa y un olvido
absoluto de todos los
actos y opiniones politicas an-
teriores al dia de la pacificacion
del presente Tratado.

Esta amnistia no tendrá

excepção alguma; e uma vez pu-
blicada, ninguém poderá ser
acusado, julgado ou punido por
actos políticos anteriores à patri-
ficação deste tratado, ainda
que tenham offendido direi-
tos de terceiros; podendo entre-
tanto o Governo da Republica,
se assim o julgar conveniente,
para o estabelecimento e conso-
lidação da ordem publica, man-
dar residir temporariamente fora
do paiz a algum ou alguns
chefes militares mais notaveis,
a quem abonará o soldo a que
lhes dê direito sua patente no
exercito da mesma Republica,
se assim l'ho requererem,
reconhecendo a autoridade do
seu governo.

2.º A prohibir por todos os
meios ao seu alcance, e na
orbita das attribuições constitu-
cionaes dos poderes do Estado,
as accusações e discussões pela
imprensa sobre tales actos e pes-
soas comprehendidas na am-
nistia, afim de tornar mais
effectivo o esquecimento
do passado e acalmar
assim os espiritos.

excepcion alguna; y una vez
publicada, nadie podrá ser
acusado, juzgado ni penado por
actos politicos anteriores à la pa-
tificacion de este tratado, aun-
que hayan ofendido derechos
de tercero, pudiendo, sin em-
bargo, el Gobierno de la Repu-
blica, si asi lo juzgase conve-
niente al establecimiento y con-
solidacion del orden publica, man-
dar residir temporariamente
fuera del paiz à alguno ó algu-
nos gefes militares de los más
notables, abonandoles el suel-
do a que les dé derecho su pa-
tente en el ejercito de la Re-
publica, se asi lo solicitasen, pe-
conociendo la autoridad de
su gobierno.

2.º A prohibir por todos los
medios que estuvieren a su al-
cance y en la orbita de las atri-
buciones constitucionales de los po-
deres del Estado, las acusaciones
y discusiones por la imprenta
sobre tales actos y personas com-
prendidas en la amnistia, con el
fin de hacer mas efectivo el olvi-
do de lo pasado y calmar asi
los espiritus.

3.º A mandar restituír a seus legitimos donos os bens de raiz que durante a guerra que vai findar, tenham sido confiscados contra o disposto no artigo 140 da Constituiçãõ da Republica.

4.º A tomar medidas efficazes para restabelecer e conservar a todos os habitantes da Republica no pleno gozo das garantias que lhes concedem os artigos 130, 134, 135, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 146, e 147 da sua Constituiçãõ.

Artigo 12.

As medidas comprehendidas nos tres primeiros paragraphos do artigo antecedente, se entendem devidamente publicadas para serem levadas a effeito com a publicaçãõ do acto de ratificaçãõ do presente tratado.

As do paragrapho 4.º exigindo disposições regulamentares serãõ postas em execuçãõ o mais breve que se

3.º A mandar restituír a sus legitimos dueños los bienes raices que, durante la guerra que va a terminar, hayan sido confiscados contra lo dispuesto en el artículo 140 de la Constitucion de la Republica.

4.º A tomar medidas eficaces para restablecer y conservar a todos los habitantes de la Republica en el pleno goce de las garantias que les conceden los artículos 130, 134, 135, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 146, y 147 de su constitucion.

Articulo 12.

Las medidas comprendidas en los tres primeros paragraphos del artículo anterior, se entienden debidamente publicadas para su ejecucion con la publicacion del acto de ratificacion del presente tratado. Las del paragrapho 4.º que exigen disposiciones regulamentares, seran puestas en ejecucion lo mas breve

3.º A mandar restituir a seus legitimos donos os bens de raiz que durante a guerra que vai findar, tenham sido confiscados contra o disposto no artigo 140 da Constituição da Republica.

4.º A tomar medidas efficazes para restabelecer e conservar a todos os habitantes da Republica no pleno gozo das garantias que lhes concedem os artigos 130, 134, 135, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 146, e 147 da sua Constituição.

Artigo 12.

As medidas comprehendidas nos tres primeiros paragraphos do artigo antecedente, se entendem devidamente publicadas para serem levadas a effeito com a publicação do acto de ratificação do presente tratado. As do paragrapho 4.º exigindo disposições regulamentares serão postas em execução o mais breve que se

3.º A mandar restituir a sus legitimos dueños los bienes raices que, durante la guerra que va a terminar, hayan sido confiscados contra lo dispuesto en el artículo 140 de la Constitución de la Republica.

4.º A tomar medidas eficaces para restablecer y conservar a todos los habitantes de la Republica en el pleno goce de las garantias que les conceden los artículos 130, 134, 135, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 146, y 147 de su Constitución.

Artículo 12.

Las medidas comprendidas en los tres primeros paragraphos del artículo anterior, se entienden debidamente publicadas para su ejecución con la publicación del acto de ratificación del presente tratado. Las del paragrafo 4.º que exigen disposiciones regulamentares, serán puestas en ejecución lo mas breve

ja possível.

Artigo 13.

Se durante o tempo da protecção do Brasil ao Governo da Republica Oriental do Uruguay se levantar alguma rebelião contra o de Sua Magestade O Imperador em seus territorios, limitrophes da Republica, o Governo da mesma Republica se obriga a prestar ás autoridades e forças legais do Brasil toda a protecção e auxilios que estiverem a seu alcance; a não consentir nenhuma especie de commercio com os rebeldes, e a collocar aquelles que se asilarem em seu territorio (sem comtudo faltar aos deveres que lhe impõe a humanidade e a liberalidade de suas instituições, e sua propria dignidade) em uma posição inteiramente inoffensiva, desarmando-os, se estiverem ar-

que fuer posible.

Artículo 13.

Si mediante el tiempo que durase la proteccion del Brasil al Gobierno de la Republica Oriental del Uruguay se levantase alguna rebelion contra el de Su Magestade El Emperador en sus territorios, limitrofes de la Republica, el Gobierno de la misma Republica se obliga a prestar á las autoridades y fuerzas legales del Brasil toda la proteccion y auxilios que estuvieren a su alcance; á no consentir ninguna especie de comercio con los rebeldes y á collocar á aquellos que se asilasen en su territorio, sin con todo faltar á los deberes que se imponen la humanidad, la liberalidad de sus instituciones, y su propria dignidad, en una posicion enteramente inoffensiva, desarmandolos, se estuvieren

armados, e entregando as
armas, os cavallos e quaes-
quer objectos proprios para
a guerra ao Governo Imper-
rial.

Artigo 14.

As duas altas partes
contractantes convidarão aos
Estados Argentinos a que,
accedendo ás estipulações
que precedem, fação parte
da aliança, nos termos da
mais perfeita igualdade
e reciprocidade.

Artigo 15.

Igual convite será diri-
gido ao Governo da Republi-
ca do Paraguay.

Artigo 16.

Havendo-se comprometi-
do o Governo da Republica do
Paraguay a cooperar com o de
Sua Magestade O Impera-
dor do Brasil em manter
a Independencia da Re-

armados, y entregando las
armas, los cavallos y
cualesquiera otros objetos
propios para la guerra al
Gobierno Imperial.

Articulo 14.

Las dos altas partes
contractantes invitarán á
los Estados Argentinos a que,
accediendo á las estipulacio-
nes que preceden, hagan par-
te de la alianza en los ter-
minos de la mas perfecta igual-
dad y reciprocidad.

Articulo 15.

Igual invitacion será di-
rigida al Gobierno de la Re-
publica del Paraguay.

Articulo 16.

Habiendo-se comprometido
el Gobierno de la Republica
del Paraguay a cooperar con
el de Su Magestad El Impera-
dor del Brasil al manteni-
miento de la independen-

publica Oriental do Uruguay, e interessando a independencia do Paraguay ao equilibrio e segurança dos Estados vizinhos, o Governo da Republica Oriental do Uruguay se obriga, sem prejuizo do resultado do convite de que trata o artigo antecedente, a cooperar tambe[m] por sua parte, conjuntamente com o Imperio do Brasil, para a conservação e defeza da Independencia da Republica do Paraguay.

Artigo 14.

A troca das ratificações do presente Tratado será feita em Montevideo no prazo de trinta dias contados da sua data, ou antes se for possível.

Em testemunho do que nos abaixo assignados, Plenipotenciarios de Sua Magestade O Imperador do Brasil, e do Presidente da Republica Oriental do Uruguay,

cia de la Republica Oriental del Uruguay, e interessando la independencia del Paraguay al equilibrio y seguridad de los Estados vecinos, el Gobierno de la Republica Oriental de Uruguay se obliga, sin perjuicio del resultado de la invitacion de que trata el articulo anterior, a cooperar tambien por su parte conjuntamente con el Imperio del Brasil para la conservacion y defeza de la independencia de la Republica del Paraguay.

Articulo 14.

El canje de las ratificaciones del presente Tratado será hecho en Montevideo dentro del termino de treinta dias, ó antes se fuere posible, contados desde el dia de su data.

En testimonio de lo cual, nos los abajo firmados, Plenipotenciarios del Presidente de la Republica Oriental del Uruguay y de Su Magestad el Emperador del Brasil, en

em virtude dos nossos Plenos Poderes, assignamos o presente Tratado com os nossos punhos e lhe fizemos pôr o sello de nossas armas.

Feito na cidade do Rio de Janeiro aos doze dias do mez de Outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e cincoenta e um.

(L. S.) = Honorio Hermeto Carneiro Leão =

(L. S.) = Antonio Paulino Limpo de Abreu =

(L. S.) = Andrieo Lamas =

E sendo - Nos presente o mesmo Tratado, cujo teor fica acima inserido, e bem visto, considerado e examinado por Nós tudo o que nelle se contem, o approvamos, ratificamos e confirmamos, assim no todo como em cada um de seus artigos e estipulações, e pela presente o damos por firme e valioso para haver de produzir o seu devido effecto, promettendo

virtud de nuestros Plenos Poderes firmamos el presente Tratado con nuestra mano, y le hicimos poner el sello de nuestras armas.

Hecho en la ciudad del Rio de Janeiro a los doce dias del mes de Octubre del año del nacimiento de Nuestro Señor Jesu Cristo mil ocho cientos cincoenta y uno.

(L. S.) = Andrieo Lamas =

(L. S.) = Honorio Hermeto Carneiro Leão =

(L. S.) = Antonio Paulino Limpo de Abreu =

Y habiendo examinado detenidamente, todas y cada una de las clausulas contenidas en el preinserto Tratado, y encontrado que sus estipulaciones satisfacen a las primordiales y mas urgentes conveniencias de la Republica, hemos venido, en virtud de las facultades con que estamos investidos, por la situacion extraordinaria en que se encuentra la Republica, en aceptarlo, confirmarlo y ratificarlo en todas

em fé e palavra Imperial
observat-o e cumpril-o in-
violavelmente, e faze-lo cum-
prir e observar por qual-
quer modo que possa ser.

Em testemunho do que
fizemos passar a presente
carta por Nós assignada,
passada com o sello gran-
de das armas do Imperio,
e referendada pelo Nosso Mi-
nistro e Secretario de Estado
abaixo assignado. Dada no
Palacio do Rio de Janeiro aos
treze dias do mez de Outubro
do anno do nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oito centos e cinrenta e um.

(L. S.) = Pedro, Impera-
dor (com Guardas) =
= Paulino José Soares de Souza =

Joaquim e Maria e Vincentes de Albuquerque

sus partes, como lo hacemos por
el presente acto, prometiendo y
empeñando nuestra fé y honor,
en penda de que lo cumpliremos
y observaremos ahora y siempre,
y lo haremos observar fiel
e inviolablemente.

En fé de lo cual, firmamos
el presente instrumento de rati-
ficacion, sellado con el sello
de las armas del Estado, y
referendado por nuestro Mi-
nistro Secretario de Estado
en el Departamento de
Relaciones Exteriores, en
Montevideo, Capital de la
Republica, a los cuatro dias
del mes de Noviembre del
año de Nuestro Señor, mil
ocho cientos cincuenta y uno.

(L. S.) Joaquín Suárez =
= Manuel Herrera y Obes =
Conforme